

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

ATA Nº 011 - "A"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Não há Expediente para ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, estamos terminando de aprontar algumas Indicações que elaboramos junto com o Deputado Hermínio J. Barreto, a respeito da duplicação da MT-270, interligando o centro da cidade de Rondonópolis ao Parque de Exposição, e, também, do término do anel viário ao Distrito Industrial.

E, estamos apresentando várias Indicações para o término de algumas obras no Município de Rondonópolis, como: aeroporto, IML, penitenciária e cadeia pública.

1ª) INDICAÇÃO: Indica ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-estrutura, Dr. Vítor Cândia, com cópia ao Diretor do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, a necessidade da conclusão da obra da Cadeia Pública de Rondonópolis.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-estrutura, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A conclusão da Cadeia Pública é uma antiga reivindicação da população de Rondonópolis e, mais especificamente, do Poder Judiciário local que, em decorrência da falta

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

de estrutura para acomodar os detentos que aguardam julgamento, vê-se obrigado a mantê-los abrigados na Penitenciária da Mata Grande com presos de diferentes periculosidades.

Em algumas ocasiões, o Poder Judiciário ameaçou soltar os presos que, conforme legislação vigente, têm o direito de acomodações próprias para aguardar julgamento.

O prazo para término da conclusão da obra, conforme o cronograma do DVOP, esgotou-se no dia 06 de fevereiro de 1999.

Considerando que esta cadeia terá capacidade para 60 detentos, o suficiente para abrigar os presos que aguardam julgamento, faz-se necessária esta Indicação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

2ª) INDICAÇÃO: Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Dante de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Infra-estrutura, Sr. Vítor Cândia, a necessidade de que seja priorizada, por essa Secretaria, a conclusão das obras de estruturação aeroportuária do Aeródromo de Rondonópolis.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A reestruturação do aeroporto de Rondonópolis se configura como obra de vital importância para o desenvolvimento regional, face ao incremento do tráfego aéreo, conseqüência do crescimento econômico da região.

As atuais instalações são hoje incompatíveis com a demanda, assim como também do potencial existente, transformando-se num empecilho ao desenvolvimento da região, que certamente já deveria estar melhor servida por esse tipo de transporte.

No entanto, por uma série de razões, esta obra vem sendo postergada, estando seu cronograma desatualizado há muito tempo.

O reinício das obras reacendeu as esperanças da população de que desta vez a cidade contará, finalmente, com um aeroporto moderno e compatível com as suas necessidades. Esperanças que, entendemos, não serão frustradas por novas paralisações.

Por esta razão, a presente Indicação é no sentido de que o Governo priorize o término dessa obra, evitando que crises ou inversões de prioridades a paralise novamente, frustrando assim toda uma comunidade que anseia e torce pela sua conclusão.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

3ª) INDICAÇÃO: Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Infra-estrutura, Sr. Vítor Cândia, que seja providenciado, com máxima urgência, o término da construção do prédio para abrigar o Instituto Médico Legal - IML de Rondonópolis, e sua respectiva infra-estrutura.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

presente expediente ao Exm^o Sr. Governador do Estado, Sr. Dante de Oliveira, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

O Município de Rondonópolis, apesar de contar com um contingente populacional de 150 mil habitantes, carece de uma estrutura compatível com as suas necessidades na área da Medicina Legal.

Sem estrutura de atendimento compatível com as suas necessidades, a demanda existente atualmente acaba não sendo satisfeita a contento, devendo-se frisar ainda que isso ocasiona prejuízos à população e à perfeita aplicação da justiça cujas decisões, muitas vezes, dependem dos laudos médicos que, certamente, passarão a ter maior consistência técnica, por contarem os profissionais com aparelhagem adequada à consecução das tarefas.

Pelas razões aqui aventadas, é que fazemos a presente Indicação. Entendo que com esta obra o Município poderá prestar um serviço à altura das necessidades atuais de seus cidadãos e ao aparelho judiciário.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

4^a) INDICAÇÃO: Indica ao Exm^o Sr. Secretário de Estado de Infra-estrutura, Dr. Vítor Cândia, com cópia ao Diretor do DVOP, Dr. José Carlos Novelli, que seja priorizada a conclusão das obras da Penitenciária de Mata Grande, no Município de Rondonópolis.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requero à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exm^o Sr. Secretário de Infra-estrutura, Dr. Vítor Cândia, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A conclusão desta penitenciária irá minimizar um grave problema que afeta todo o sistema penitenciário de Mato Grosso e do Brasil. Trata-se da superlotação já responsável por rebeliões de detentos em vários pontos do País, algumas delas com saldo de vítimas fatais, nos casos mais extremos. Como tem sido divulgado pela imprensa, a convivência forçada e desconfortável entre detentos de várias faixas de periculosidade tem resultado em pontos negativos no processo de reeducação desses.

Esta obra abrigará 730 detentos, possuindo 14 celas de isolamento. Não podemos admitir a permanência de detentos condenados nas cadeias públicas das cidades próximas. É um abuso, detidos para averiguação permanecerem em celas junto com indivíduos condenados pela Justiça.

Por último, queremos lembrar que a sociedade de Rondonópolis e os municípios vizinhos esperam pela conclusão dessa obra desde 1988, quando foram iniciados os trabalhos, que por uma série de razões foram interrompidos e postergados.

Segundo o cronograma de execução da obra, está previsto o seu término para 19/03/1999.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

Estamos pedindo, também, ao Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, com cópia ao Superintendente do DNER do Estado de Mato Grosso, que recupere a BR-070, porque, hoje, naquela região existe uma média de trezentos e cinquenta mil cabeças de gado e mais de um milhão de toneladas de soja para ser escoada por essa BR-070, que praticamente está inviável.

Então, os representantes dos Municípios de Campo Verde, Primavera do Leste, Poxoréo e toda aquela região nos procuraram e solicitaram a urgente necessidade de recuperação da BR-070.

5ª) INDICAÇÃO: Indica ao Exmº Sr. Ministro de Transporte, Dr. Eliseu Padilha, com cópia ao Diretor-Presidente do DNER, a urgente necessidade da recuperação da Rodovia BR-070 - Barra do Garças, ao entroncamento com a BR-364 em Cuiabá, devido a necessidade de escoamento agrícola da região.

Com fulcro no que preceitua o Artigo 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora deste Poder, o encaminhamento do presente expediente ao Exmº Sr. Ministro de Estado de Transporte, Dr. Eliseu Padilha, mostrando a necessidade do que menciona.

JUSTIFICATIVA

A Rodovia BR-070 é a principal via de escoamento da produção agrícola da região Sul-Leste do Estado e também da região do Médio Araguaia.

Infelizmente encontra-se em situação calamitosa. O leito da rodovia está deteriorado dificultando o tráfego, principalmente dos veículos pesados, resultando desta maneira o aumento do custo dos transportes.

O ônus causado por esta situação mais uma vez recai sobre os produtores e conseqüentemente sobre a economia da região. A cada dia, a rodovia vai ficando pior e temendo alcançar um ponto em que a situação da via fique intransitável.

É chegada a hora da colheita. Esta região, atualmente, é responsável por 60% da produção de grãos deste Estado. Somente nas proximidades da Rodovia há uma produção de mais de um milhão de toneladas de grãos e uma pecuária com mais de 350 mil cabeças.

Face ao exposto, se faz necessário o urgente atendimento a essa Indicação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

6ª) REQUERIMENTO: Com fulcro no Artigo 272, alínea "h", do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, que faça encaminhar ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Segurança, Dr. Hilário Mozer Neto, com cópia ao Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. José Renato Martins da Silva, e ao Delegado Geral da Polícia Civil, Dr. Adalberto Braga, Requerimento de Informação solicitando o seguinte:

Dados por municípios:

a) Quadro efetivo das Polícias Militar e Civil, distribuídos por Batalhões nas sedes e distritos;

b) Militares efetivos no policiamento ostensivo preventivo;

c) Militares efetivos no setor administrativo;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

- d) Militares à disposição de órgãos públicos e autoridades;
 - e) Efetivo de civis distribuídos por funções;
 - f) Limite de áreas de atuação dos batalhões militares;
 - g) Limite de áreas de atuação das delegacias regionais;
 - h) Número de viaturas utilizadas para policiamento preventivo e setor administrativo, respectivamente disponíveis na Polícia Militar;
 - i) Número de viaturas utilizadas para investigações e no setor administrativo da Polícia Civil;
 - j) Levantamento do índice de criminalidade, dos últimos 04 (quatro) anos.
- N. Termos
P. deferimento
Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.
Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB.

Sr. Presidente, a falta de segurança que existe no Estado de Mato Grosso é uma coisa incomensurável, inexplicável, por isso é que estamos apresentando este Requerimento de Informações ao Dr. Hilário Mozer. O Governador Dante de Oliveira tem que rever a política de segurança do Estado de Mato Grosso e nós queremos algumas informações.

Eu quero, Sr. Presidente, solicitar de V. Ex^a que é um homem público e que tem compromisso com esta Assembléia, para que designe - pediria que fosse registrado em Ata - um advogado para processar o Sr. Governador, através da Procuradoria e Promotoria Pública, quando ele não responder um Requerimento nosso. Porque, na verdade, eu sinto que o Governador não está respondendo os Requerimentos dos Srs. Deputados e nós temos que acioná-lo na Justiça para que responda, porque regimentalmente esse é um direito nosso. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Antes de conceder a palavra ao próximo orador, informamos ao Deputado Zé Carlos do Pátio que a Casa dispõe de um quadro muito bom de advogados e, na medida em que este Poder deixar de ser atendido nas suas prerrogativas, poderão ser convocados. Porém, no último mandato, os Requerimentos encaminhados ao Sr. Governador foram todos respondidos.

Com a palavra, o nobre Deputado Alencar Soares.

O SR. ALENCAR SOARES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu estou usando a palavra para convidar a todos os companheiros, a todos os Deputados aqui presentes e a esse quadro de funcionários que nos acompanha, para hoje à noite, às 19:00 horas, antes da Sessão, participarem de um coquetel que farei em meu gabinete - e faço questão da presença dos Senhores para nos prestigiar.

Fui indagado se é um coquetel inaugural. Eu quero, e mostrei isso em meu primeiro discurso, estabelecer um diálogo entre os Deputados e o Governo e um elo da minha pessoa com os Senhores. Então, eu assumi o gabinete ontem e hoje quero ter a honra e a satisfação da presença dos Senhores em meu gabinete.

Cheguem mais cedo um pouquinho e teremos um coquetel, que está sendo oferecido com satisfação a todos os companheiros. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Convido para assumir a Presidência o Deputado Eliene.
(O SR. DEPUTADO ELIENE, 2º VICE-PRESIDENTE, ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09:01 HORAS)

O SR. PRESIDENTE - Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre Deputado José Carlos Freitas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS - Sr. Presidente, Srs. colegas Deputados, para apresentar um Indicação: Indica ao Exmº Sr. Superintendente do 11º DNER, com cópias ao Exmº Sr. Governador do Estado e à Bancada Federal, a urgente necessidade de recuperar a BR-070, no trecho compreendido entre o Município de Barra do Garças até a Escola Agrotécnica de São Vicente.

Com fundamento na Resolução nº 18/91, requeiro à Mesa, ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Superintendente do 11º DNER, com cópias ao Exmº Sr. Governador do Estado e a Bancada Federal, mostrando a urgente necessidade de recuperar a BR-070, no trecho compreendido entre o Município de Barra do Garças até a Escola Agrotécnica de São Vicente.

JUSTIFICATIVA

Atualmente o problema que aflige todos os municípios do nosso Estado é o transporte pela Rodovia.

A BR-070 é de suma importância para o Estado de Mato Grosso, com aproximadamente 480 quilômetros de extensão e traçando vários municípios de altíssimo potencial agrícola, avícola, pecuário, mineral, esta Rodovia é um elo de ligação com a Região Centro-Oeste, proporcionando assim uma das maiores arrecadações de ICMS do Estado.

Essa Rodovia, atualmente, vem sofrendo conseqüência dramática pela precariedade do trecho que liga a cidade de Barra do Garças até a Escola Agrotécnica de São Vicente.

Com intenso tráfego de veículos leves e pesados, a situação vem se agravando a cada dia, gerando um ônus cada vez maior para o produtor que precisa escoar suas produções.

Sabedores que somos de ser esta legítima reivindicação dos produtores da região, contamos com o apoio dos nobres Pares para que este expediente alcance pleno êxito.

Sala das Sessões, 03 de março de 1999

Deputado JOSÉ CARLOS FREITAS

Fica aqui então mais um pedido, reforçando ao Sr. Governador para que tome as devidas providências.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu estou apresentando um Requerimento para promover uma Sessão Especial em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que ocorrerá no dia 05 de junho do corrente ano. Se, eventualmente, houver algum impedimento regimental para que seja na data alusiva, que seja em data próxima, de acordo com o que a Mesa fixar.

REQUERIMENTO: Requeiro, conforme ditame regimental, após ouvir o soberano Plenário, que seja convocada Sessão Especial alusiva ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 05 de junho do corrente ano.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

O meio ambiente no Brasil clama pelo despertar da coletividade e do Poder público à sua necessidade de proteção e preservação, objetivando mantê-lo ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações como determina a Constituição Federal.

Esta situação é particularmente necessária em nosso Estado, onde o desrespeito ao meio ambiente é diariamente demonstrado, através do acentuado desflorestamento, na exploração predatória de madeira, no incremento acentuado das queimadas e conseqüentemente na destruição dos mananciais hídricos existentes no nosso território.

Acreditamos que a realização dessa Sessão venha confirmar o real interesse desta colenda Casa de Leis a uma política voltada ao desenvolvimento sustentável do nosso Estado, assegurando a efetiva concretização do direito estabelecido na nossa Constituição Federal.

Sala das Sessões, 03 de março de 1999
Deputado GILNEY VIANA

Eu gostaria de justificar, argumentando da seguinte forma: Mato Grosso é o Estado que mais desfloresta na Amazônia. É o Estado que mais promove queimadas na Amazônia. É o Estado que mais destrói os mananciais e nascentes de rios. É o Estado onde se faz conversão de cobertura arbórea para atividades produtivas que não cobrem a produtividade da floresta interna.

Em vez de ficarmos só nos lamentando sobre o que de mal ocorre, nós gostaríamos também de sinalizar que é possível ocorrer um desenvolvimento sustentável onde se aproveitam os recursos naturais, garante-se a sobrevivência da população com o lucro de atividades produtivas e, ao mesmo tempo, se protege a natureza.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Deputado Eliene, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, para apresentar um Requerimento de autoria da Mesa Diretora.

REQUERIMENTO: Com fundamento nos termos regimentais regentes, requero à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, que convoque a realização de uma Sessão Solene, dia 07 de abril do corrente ano, no Plenário Oscar Soares, nesta Casa de Leis, às 20:00 horas, com o objetivo de homenagear o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, face às comemorações dos 80 anos da sua fundação.

Na oportunidade serão convidados a prestigiar o evento os Presidentes do IHGMT, da Academia Mato-grossense de Letras, Academia Maçônica de Letras, Chefes de Departamento de História e Geografia das Universidades do Estado, entre demais autoridades, estudiosos e estudantes ligados à área de atuação do Instituto.

Sala das Sessões, em 03 de março de 1999.

Deputado HUMBERTO BOSAIPO

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, tenho em mãos um recorte do jornal *O Popular*, de Goiânia, que aborda um assunto da maior importância para a economia do Estado de Mato Grosso.

Como todos os colegas sabem, a luta do nosso Senador Vicente Vuolo já começa a colher as suas principais grandes vitórias. Os trilhos da FERRONORTE, no mês de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

março ou mais tardar em abril, já estarão na cidade de Alto Taquari, que terá a primeira plataforma de embarque do Estado de Mato Grosso.

As forças econômicas e políticas de Goiás e Minas Gerais já começam a se manifestar no sentido de implantar um ramal, que seria mais uma opção de escoamento, saindo de Alto Araguaia, passando por Mineiros, Jataí, Rio Verde, Uberlândia, com destino ao porto de Vitória, no Espírito Santo.

Nós já fizemos contato com os Deputados Nelson Antônio e Geovan de Freitas, representantes do Sudoeste Goiano na Assembléia Legislativa e Câmara dos Deputados, com o objetivo de promover uma reunião em Alto Araguaia, visando organizar um movimento conjunto dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, para consolidar esse projeto da maior importância para o Estado de Mato Grosso.

O ramal, que será objeto da reivindicação conjunta, abre uma opção para os agricultores do nosso Estado, que poderão, na medida dos seus interesses, exportar seus produtos através do porto de Tubarão.

Além de criar mais essa opção, ainda vamos ter a vantagem de se evitar o congestionamento, filas e demoras no embarque de produtos que, sujeitos à cotação internacional do dólar, poderão passar por um processo de desvalorização enquanto aguardam na fila de espera. Haja vista o problema que se enfrenta com o escoamento fluvial, que se tornou um verdadeiro contrato de risco em razão da demora até chegar ao porto de embarque, onde efetivamente ocorre a garantia do preço.

Faço um apelo, um convite aos nobres colegas, no sentido de que esse não seja somente um evento do Deputado Humberto Bosaipo, do Deputado Hermínio J. Barreto, mas seja o encontro de todos nós, Deputados e todos políticos de Mato Grosso. Para que, no momento em que chegar os trilhos em Alto Taquari, possamos envidar todos os esforços para que a ligação de Alto Araguaia até Uberlândia seja feita. E, com certeza, a economia do Estado será absolutamente positiva para todos nós mato-grossenses.

Portanto, que essa bandeira seja do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso.

Tenho dito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos que prestigiam esta Sessão, Srs. funcionários.

Sr. Presidente, para apresentar, nesta manhã, uma Moção de Protesto:

Com fulcro no Artigo 272, alínea "i" do Regimento, requeiro à Mesa, ouvido o soberano Plenário, que registre nos Anais desta Casa de Leis, Moção de Protesto, ao Sr. Presidente da República, extensivo ao Sr. Ministro do Meio Ambiente e ao Sr. Presidente do IBAMA, com cópias aos Srs. Governador do Estado, Senadores e Deputados Federais da Bancada de Mato Grosso, vazada na forma:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO manifesta sua efusiva Moção de Protesto ao Sr. Presidente da República, extensiva ao Sr. Ministro do Meio Ambiente e ao Sr. Presidente do IBAMA, com cópias aos Srs. Governador do Estado, Senadores e Deputados Federais da Bancada de Mato Grosso, mostrando a urgente necessidade de garantir a instalação da representação regional do IBAMA em Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Defendo que as profundas reformas que vêm sendo implementadas em nosso País pelo Governo Federal prossigam, ainda mais agora que já caminhamos tanto na busca da qualidade de vida do povo brasileiro. Apesar dos inúmeros problemas, e até de alguns pontos em que possa discordar, o processo não pode parar, sob pena de voltarmos atrás nas conquistas obtidas com tantos sacrifícios de nossa gente.

Por isso, entendo que a MP nº 1.795/99, determinando a reestruturação do IBAMA, em um prazo de 120 dias, que se extingue em abril próximo, é uma demonstração eloqüente de que é para valer, determinando também a extinção de todas as Superintendências Estaduais do órgão. Assim, não tem saída, a não ser a apresentação pelo Ministério do Meio Ambiente de uma proposta rápida para nova organização e distribuição de um importante órgão no território nacional.

O que se diz é que nessa reforma serão extintas as representações estaduais do IBAMA. Ao invés de haver as Superintendências Estaduais, estas serão substituídas por representações regionais, envolvendo mais de um Estado. Talvez obedecendo a critérios de base ecológica, tais como ecossistemas ou bacias hidrográficas.

Nesse ponto, começam nossas preocupações a respeito das condições favoráveis para Mato Grosso receber uma dessas novas representações regionais. Todos, em todos os Estados, devem também estar levantando os seus pontos positivos, inclusive já devem estar sendo desenvolvidos os tradicionais *lobbies* ou esforços políticos no sentido de se conseguir o privilégio dessas instalações.

Entretanto, poucos terão tantos pontos a seu favor como Mato Grosso.

A começar pelo seu próprio nome, Mato Grosso, nosso Estado é profundamente caracterizado pela sua exuberante natureza. Seu território é cerca de 10% de todo território nacional, no qual localizam-se nascentes de bacias e sub-bacias da maior importância para o País. Parte extremamente significativa da Bacia Platina tem origem em Mato Grosso com o Rio Paraguai e seus formadores, e o Pantanal Mato-grossense é uma das jóias ambientais mais importantes de todo o mundo. Aqui também nascem, entre centenas de outros menos caudalosos, os rios Araguaia, Xingu e o Tapajós, a partir do Juruena e do Teles Pires. E, como se não bastasse, aqui temos o encontro magnífico de três ecossistemas: a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal.

Além desse imenso acervo natural, que, pelas suas dimensões e complexidade, afigura-se de difícil controle de fora do seu próprio território, Mato Grosso ainda apresenta certas características especiais que por si só reclamam atenção muito especial:

- cerca de 12% da área do Estado são definidos como reservas indígenas nas quais encontram-se 38 etnias;

- temos 2 Parques Nacionais, 3 Estações Ecológicas, envolvendo um total de 404 mil hectares de área conservada e protegida;

- temos cerca de 300 mil hectares em reservas particulares do patrimônio natural, conservadas em poder de particulares;

- o IBAMA de Mato Grosso era o 3º em volume de arrecadação, mantendo esta posição nos últimos 3 (três) anos;

- infelizmente, somos ainda o 2º maior exportador no País de animais silvestres, num mercado internacional de aproximadamente 10 bilhões de dólares;

Infelizmente, também somos o campeão nacional de queimadas e temos um grave quadro de desmatamento. Por todas essas condições naturais e institucionais, não vejo como Mato Grosso não ser a sede de uma das futuras bases regionais do IBAMA. Além de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

tudo, Mato Grosso tem uma posição estratégica a qual fez com que, principalmente sua Capital, venha servindo como principal ponto de apoio para a ocupação e defesa de todo este imenso Oeste brasileiro e Amazônia Meridional. Por aqui passam quatro grandes BRs (070, 364, 163 e 158), pelas quais transitam em média 1.500 caminhões de madeira serrada por mês, nos picos da seca.

Assim, é certo que Mato Grosso oferece, à disposição do Brasil, uma posição estratégica e uma infra-estrutura urbana com modernos recursos.

Como Deputado Estadual entendo que é preciso, acompanharmos *pari passu* todo o andamento desse processo de reestruturação e ajudar a evitar que uma medida bem intencionada, destinada a melhorar, resulte em prejuízos.

Há muito tempo aprendemos a deixar as barbas de molho, já que a capacidade inventiva de nossa burocracia é extraordinariamente contra Mato Grosso. Nosso Estado não tem Base aérea, ainda que tenha a maior fronteira seca do País. Cuiabá, talvez, seja a única Capital do País que não dispõe de um serviço de TV à cabo. Por quê? Dizem que até hoje o órgão competente não teria feito a licitação necessária.

O que inventariam desta vez para justificar o absurdo de um Estado como Mato Grosso ficar sem uma representação regional do IBAMA? Pelo sim, pelo não, convoco a nossa Bancada Federal e mesmo a sociedade para ficarmos vigilantes contra o risco de a perdermos. Acredito que ainda há tempo. O leite ainda não está derramado.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 03 de março de 1999.
Deputado CARLOS BRITO

Esta Moção de Protesto endereçada ao Exm^o Governador do Estado, Dante Martins de Oliveira e também a toda Bancada Federal de Mato Grosso, Senadores e Deputados Federais, corroborando com o Artigo que já mencionei nesta tribuna e que dias atrás escrevi, foi objeto de debate neste Plenário, em relação à reestruturação do IBAMA no Território Nacional.

Ontem, à noite, tive notícias que, efetivamente, estão definindo que a representação regional do Instituto - hoje, é estadualizada, de Superintendência Estadual ele passaria a ser uma representação regional - será instalada no Estado de Goiás.

Desde já requero a minha inscrição nas Explicações Pessoais, para que possamos discutir mais apuradamente essa questão, porque entendo ser inadmissível que Mato Grosso, sendo o único Estado que possui os três ecossistemas: a Amazônia, o Pantanal e o Cerrado, com todas as peculiaridades que possui, seja mais uma vez prejudicado nessa forma de reestruturar as disposições daquilo que é de interesse da União, em relação ao nosso Estado. Nós já perdemos a Base aérea, nós já perdemos o Comando Militar do Oeste, nós não temos, sequer, TV a cabo e agora toda posição estratégica que possamos ter, inclusive, vamos, agora, perder a representação regional do IBAMA. Isso é inadmissível!

Nas Explicações Pessoais gostaria de debater melhor o tema. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Convido o nobre Deputado José Carlos Freitas para assumir a 1^a Secretaria.

(O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS ASSUME A 1^a SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE - Sobre a mesa, proposições de autoria do Deputado Benedito Pinto.

1^a) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução n^o 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Novo Mundo.

JUSTIFICATIVA

O Município de Novo Mundo vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

2ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Itaúba.

JUSTIFICATIVA

O Município de Itaúba vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

3ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Santa Helena.

JUSTIFICATIVA

O Município de Santa Helena vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos munícipes.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

4ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Cláudia.

JUSTIFICATIVA

O Município de Cláudia vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

5ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Nova Guarita.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Guarita vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

6ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Nova Ubiratã.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

O Município de Nova Ubiratan vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

7ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de União do Sul.

JUSTIFICATIVA

O Município de União do Sul vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

8ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Vera.

JUSTIFICATIVA

O Município de Vera vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

9ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Feliz Natal.

JUSTIFICATIVA

O Município de Feliz Natal vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

10ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Júlio Strubing Müller Neto, MD. Secretário de Estado de Saúde, solicitando uma ambulância para atender os moradores do Município de Nova Lacerda.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Lacerda vem sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de saúde e, portanto, necessita de uma ambulância para transportar os pacientes para outros municípios para atendimento médico. É do conhecimento de todos as dificuldades dos municípios e por esse motivo solicitamos a aprovação e a resposta da referida Indicação, face à importância que esse benefício trará aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

11ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para Polícia Militar, no Município de Nova Lacerda.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Lacerda está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos municípios.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

12ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Novo Mundo.

JUSTIFICATIVA

O Município de Novo Mundo está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

13ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Itaúba.

JUSTIFICATIVA

O Município de Itaúba está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos o empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

14ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Santa Helena.

JUSTIFICATIVA

O Município de Santa Helena está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Deputado BENEDITO PINTO - PFL

15ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Cláudia.

JUSTIFICATIVA

O Município de Cláudia está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado BENEDITO PINTO - PFL

16ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Nova Guarita.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Guarita está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências, e devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.

Deputado BENEDITO PINTO - PFL

17ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Nova Ubiratan.

JUSTIFICATIVA

O Município de Nova Ubiratan está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

18ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de União do Sul.

JUSTIFICATIVA

O Município de União do Sul está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

19ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Vera.

JUSTIFICATIVA

O Município de Vera está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL

20ª) INDICAÇÃO: Com fulcro no Artigo 239, letra 'g', (Resolução nº 18/91 de 16/05/91), do Regimento Interno do Poder Legislativo, indico à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Exmº Sr. Dr. Dante Martins de Oliveira, DD. Governador do Estado de Mato Grosso e ao Exmº Sr. Dr. Hilário Mozer, MD. Secretário de Estado de Segurança Pública, solicitando uma viatura para a Polícia Militar, no Município de Feliz Natal.

JUSTIFICATIVA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

O Município de Feliz Natal está sofrendo com a falta de infra-estrutura no setor de segurança, pois existem poucas viaturas para atender às ocorrências. Devido a necessidade de garantir a segurança aos moradores, solicitamos empenho em atender a referida Indicação, pois, dessa forma, esse benefício será muito útil aos munícipes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 03 de março de 1999.
Deputado BENEDITO PINTO - PFL”

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente...

O Sr. Rene Barbour - Pela Liderança, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança, o nobre Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, faço uso da palavra para refutar as acusações do Deputado Zé Carlos do Pátio, pedindo um policiamento contra o Governador do Estado.

Esta é uma Casa democrática e policiamento fica muito pesado para uma Casa como a nossa Casa Legislativa, que usa os seus direitos dentro de uma tramitação normal.

Aproveito para dizer ao Deputado Zé Carlos do Pátio que ele está equivocado. O Sr. Governador tem respondido todos os Requerimentos de Informações. Pode ser que alguma informação, pedida pelo Deputado, colega, esteja em fase de tramitação.

Ouvi agora a fala do Deputado Benedito Pinto, de cinco pedidos de informação, sendo que os cinco já vieram.

Já solicitei, também, da Secretaria da Casa, informações de todos os requerimentos que saíram e todas as respostas. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - No Grande Expediente, com a palavra, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, num entendimento com o Deputado Hermínio J. Barreto que, em seguida, ocupará tribuna no Grande Expediente, nós propomos à Mesa uma inversão de inscrição.

O SR. PRESIDENTE - Deferido, nobre Deputado.

Com a palavra, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu solicitei a palavra, pela Ordem, para contrapor as colocações do Deputado Rene Barbour, até porque estou investigando algumas obras do Governo do Estado e recebi um material - não foi aqui da Assembléia Legislativa - lá de Brasília, que é um Requerimento do Deputado Emanuel Pinheiro, datado de 1997, solicitando informações sobre obras do Governo, e depois investiguei aqui nesta Casa de Leis e constatei que não foi dada nenhuma resposta a esse Requerimento.

Então, eu gostaria de dizer ao Deputado Rene Barbour que nós esperamos que o Governador procure respeitar esse Parlamento e responda os Requerimentos.

E V. Ex^a, como líder do Governo, poderá contribuir muito para que, realmente, o processo democrático se consolide, e que nós possamos acompanhar o Governo, fiscalizá-lo da melhor forma possível. Muito obrigado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Informamos ao nobre Deputado que a Secretaria de Serviços Legislativos da Casa tem documentadas todas as respostas do Sr. Governador, e V. Ex^a deve procurar a devida Secretaria.

Com a palavra, no Grande Expediente, o Deputado Hermínio J. Barreto, que dispõe de quarenta minutos.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu vou usar a palavra no Grande Expediente, pela primeira vez, apenas por quinze a vinte minutos, depois devolverei esse espaço ao Deputado Carlos Brito, que tem um assunto palpitante para ser discutido nesta Casa.

Mato Grosso está perdendo o IBAMA, ou o trabalho do IBAMA realizado aqui no Estado de Mato Grosso, infelizmente, o nosso Estado está perdendo para o Estado de Goiás.

O Deputado Carlos Brito está se preparando e a sua assessoria deve trazer daqui a pouco os documentos para que se discuta com profundidade, que será um pronunciamento, que nós todos estamos aguardando, porque, realmente, o Estado de Mato Grosso não pode perder e há tempo ainda para reverter essa situação.

Tenho certeza absoluta que a nossa representação, tanto do Senado da República, como dos Deputados Federais, vai fazer de tudo para que o nosso Estado possa ter de volta, aqui, essa agência que vai cuidar do meio ambiente, que vai dar oportunidade ao Estado de Mato Grosso de mostrar ao resto do País esse trabalho que chama a atenção e que, sem sombra de dúvida alguma, Mato Grosso não pode perder.

Mas, Sr. Presidente, Senhora e Srs. Deputados, nós estivemos - no penúltimo final de semana - na cidade de Alta Araguaia. Fomos lá paraninfar uma turma de formandos do Curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso. Mas infelizmente, nessa formatura, o que se ouviu do Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso foram só reclamações, o quanto a nossa Universidade Estadual não está tendo o apoio do Governo do Estado, que não está dando a atenção que deve ser dada a nossa Universidade Estadual. Conversei demoradamente com o corpo técnico da Universidade Estadual de Mato Grosso. Para minha surpresa e para nossa alegria, Srs. Deputados, dentre as quinhentas universidades brasileiras, a UNEMAT foi a trigésima sétima colocada nos provões realizados pelo Ministério da Educação.

Nessa noite alegre vivida pela sociedade de Alta Araguaia, com mais de quarenta alunos e alunas que terminaram o seu Curso Superior em Letras, que se prepararam para estar nas salas de aula naquela cidade, naquela região do Araguaia, o que nós pudemos notar foi uma tristeza muito grande do Sr. Reitor, quanto ao desprezo com o convênio das Parceladas que o Estado tem com a UNEMAT.

Nós temos aqui, em números, as parcelas previstas e que o Estado deve para a Universidade Estadual de Mato Grosso. Universidade que está em vários municípios desse Estado. Universidade que se faz presente lá no interior de Mato Grosso, que prepara os professores, que prepara técnicos para que eles possam estar nas salas, ministrando aulas mais qualificadas.

Conversando com o Prof. Arno, com a Prof^a. Solange Maria Barros, nós prometemos a eles que a Assembléia Legislativa iria tomar uma posição, chamar a atenção do eminente Secretário de Educação e Cultura, Antônio Joaquim, para que haja um melhor tratamento, um tratamento adequado com a nossa Universidade Estadual, aliás, a única Universidade do nosso Estado, que, a duras penas, está levando avante esse trabalho, graças à abnegação, graças ao intuito dos senhores professores e professoras que trabalham, que vêm

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

na Universidade Estadual de Mato Grosso um sonho muito grande, o de ser a grande Universidade da nossa Amazônia.

O Sr. José Carlos Freitas - V. Ex^a me concede um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Concedo o aparte ao eminente Deputado José Carlos Freitas.

O Sr. José Carlos Freitas - Deputado, quero dizer a V. Ex^a que é louvável a sua atitude em relação à educação do nosso Estado.

Quando percorremos o interior do Estado, observamos várias falhas em relação à educação e à criança, que é o futuro do nosso País.

Eu gostaria que V. Ex^a colocasse ainda na sua Indicação a questão da UNEMAT, pois foram elaborados vários projetos para a implantação de cursos da UNEMAT nos Municípios de Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis e, infelizmente, foram vetados pelo Sr. Governador Dante de Oliveira.

Portanto, quero reforçar o seu discurso e dizer que nós estamos também dando o nosso apoio para que essa discussão possa ir mais a frente e para que nós possamos não somente melhorar a UNEMAT já existente, mas também fazer com que se instale outros cursos nos grandes pólos, centros comerciais e industriais de Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Eu agradeço o aparte do eminente Deputado José Carlos Freitas.

“A UNEMAT foi criada em 1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres e em 1993 como Universidade do Estado de Mato Grosso. As cidades hoje servidas: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Luciara, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra são municípios que atendem diretamente 67 municípios dos 126 municípios de Mato Grosso.

Institutos: Linguagem, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Naturais e Tecnológicas.

Faculdades: 03 - Educação, Ciências Exatas e Direito”.

Nota-se aí que a Universidade quer crescer e hoje o número de vagas tem aumentado, anualmente são graduados em torno de 1.290 alunos.

“Cursos de Pós-graduação oferecidos: 19

Cursos de Graduação Reconhecidos: 10

Cursos de Graduação Autorizados: 08”

Volto a dizer que ficou classificada entre as universidades brasileiras avaliadas pelo MEC em 37º lugar dentre as quinhentas avaliadas.

“Última avaliação do MEC dos Cursos de Graduação:

. Cursos com Conceito A: 11%

. Cursos com conceito C: 44%

. Cursos com conceito D: 12%

. Cursos com conceito E: 33%.

Última Avaliação do CAPES dos cursos de Pós-graduação:

. Mestrado Interinstitucional CAPES/UNEMAT/INPA: 5.0(A)

. Mestrado Interinstitucional CAPES/UNEMAT/UNICAMP: 7.0(A)

Número de alunos regularmente matriculados:

. Graduação: 4.704 alunos.”

Por aí nota-se que a nossa juventude, aqueles que estão procurando o melhor caminho para a educação deste País estão prestigiando a nossa Universidade. Agora, só

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

depende da ação do Governo do Estado, através do Secretário de Educação, olhando, priorizando a nossa Universidade Estadual.

A nossa Universidade Estadual de Mato Grosso, com esses números, prova à sociedade do nosso Estado que ela tem rumo, tem futuro e um caminho pela frente.

O Sr. Rene Barbour - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Com muito prazer, Deputado.

O Sr. Rene Barbour - Deputado Hermínio J. Barreto, V. Ex^a defende uma tese muito válida. Eu sou um dos defensores também da nossa UNEMAT. Agora, nós tivemos algumas conquistas neste Governo.

Através do Conselho de Educação, foram reconhecidas essas matérias todas, essas extensões nos Municípios. Neste Governo agora, há pouco tempo, é que os cursos foram reconhecidos, inclusive os da UNEMAT em Cáceres. Além disso, consegui uma extensão para Barra do Bugres, de dois cursos: Matemática e Processamento de Dados.

Veja V. Ex^a, são 60 alunos que já ingressaram e agora, no 2º semestre, serão 120 alunos e assim por diante.

A pedido do Reitor Arno, nós estaremos acompanhando uma comissão até o Governador, porque nós sabemos das dificuldades porque passa a UNEMAT.

V. Ex^a bate numa tecla certa quando defende - e nós temos que defender - maiores recursos para a UNEMAT, porque sem recursos não é possível se estender esse ensino superior para todo o nosso Estado de Mato Grosso.

O Governador tem feito o possível, está bem melhor do que antigamente, nós estamos andando a passos mais largos e eu estou solidário com esta preocupação de V. Ex^a com relação à nossa Universidade. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Eu agradeço o aparte do eminente e experiente Deputado Rene Barbour, Líder do Governo nesta Casa, e vou passar aqui alguns números, Deputado, para que V. Ex^a possa utilizá-los ao discutir com o Governo Dante de Oliveira, e, aliás, coloco-me à disposição, quando dessa audiência com o Governador, para acompanhar V. Ex^a e o nosso Reitor. Poderíamos levar ainda mais Deputados para mostrar a preocupação da sociedade de Mato Grosso quanto aos cursos superiores que efetivamente a nossa UNEMAT administra. Foram 23.922 alunos desde 1990 que prestaram vestibular na UNEMAT, um número que nos deixa contentes, porque mostra que os alunos, os estudantes de Mato Grosso, estão querendo prestigiar a Universidade de Mato Grosso, até por ser pública, até porque hoje o trabalhador brasileiro, o trabalhador mato-grossense está a caminho da universidade pública. E nós, que pregamos que o ensino público deve ser prioridade neste País, devemos prestigiar a nossa Universidade Estadual.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, passo aqui agora uma informação ao Deputado Rene Barbour em números.

Os repasses financeiros do Convênio da SEPUC com a UNEMAT não acontecem desde maio de 1998. Nosso caixa contabiliza um déficit de cento e sete mil reais, correspondente a parte dos gastos da etapa julho/98 que ainda não foram quitados, inclusive a alimentação, alojamento, passagens, *pro labore* de professores, gastos com etapas de planejamento em outubro/98, participação dos professores que vão atuar em janeiro, fevereiro/99, em diversos *campus* da faculdade.

A Reitoria e a Equipe Central têm feito várias gestões no sentido de tentar regularizar a situação dos repasses, mas é sempre o mesmo: o caixa está vazio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Como alguns trabalhos do Projeto Parceladas são centrados de maneira intensiva no mês de janeiro, fevereiro e julho, é lógico que os gastos também se acumulem nesta etapa intensiva.

Portanto, não podemos iniciar uma etapa com 15 cursos em funcionamento, com o caixa vazio.

Há uma grande preocupação, Deputado Rene Barbour, pois são 191 docentes que devem se deslocar para os *campus*, isso significa gastos com transporte, alimentação e *pro labore*. São 684 professores cursistas que necessitam de bibliografia básica em cada *campus*, material individual de leitura para a etapa, além de gastos bancados por eles mesmos, do seu próprio bolso, ou com a ajuda das prefeituras com transporte, alimentação e alojamentos durante dois meses. E, ainda há a manutenção de cada *campus* universitário com água, luz, material de limpeza, serviço de terceiros.

Expomos essa situação para que as comunidades e as pessoas diretamente envolvidas no Projeto se mobilizem e manifestem a sua posição junto aos órgãos responsáveis, como o Governo do Estado, Secretaria Estadual de Fazenda e Secretaria Estadual de Educação.

A Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso sugere que a Assembléia Legislativa, realmente, cobre das autoridades constituídas, por quê? Porque se nota que, em breve, a nossa Universidade Estadual pode até fechar as portas. Eu lamento!

Observei bem o aparte de V. Ex^a, a Universidade cresceu realmente, cresceu desde o começo. Houve avanços, mas é preciso que se cumpra aquilo que foi assinado entre a Reitoria e a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso.

Quero informar que, hoje, a dívida das Parceladas, ou seja, esses recursos que são para administrar, para pagar água, luz, para pagar *pro labore*, para pagar material, para os professores irem até os *campi* para ministrarem aulas chegam hoje a 368 mil, 928 reais, só do ano de 1998. Do ano de 1999, janeiro e fevereiro, já vencidos, que aliás a quota, os recursos dos convênios do ano passado eram de 46 mil, 116 reais, este ano baixou para 40 mil, 587. Mas não há reclamação por parte da Reitoria. Portanto, a dívida do convênio chega a quase meio milhão de reais com a Universidade Estadual de Mato Grosso.

Tenho certeza que se houver empenho da Liderança do Governo, nesta Casa, sensibilidade do Secretário de Estado da Educação, Sr. Antônio Joaquim e, particularmente, sensibilidade do Governador Dante de Oliveira, esses recursos devem ser repassados, urgentemente, para que a Universidade Estadual possa continuar se consolidando no Estado de Mato Grosso.

Conversamos com o administrador do *campus* da Universidade, lá em Alto Araguaia, e a reclamação é a mesma. Não há gasolina para um único carro da Universidade lá em Alto Araguaia. As reclamações surgem com a população contribuindo para pagar energia, para pagar telefone para colaborar com o dinheiro para pagar energia dos *campus* da Universidade Estadual de Mato Grosso.

Tenho certeza absoluta que a nossa presença, nesta tribuna, vai pelo menos chamar a atenção, não só do Governo mas da Secretaria de Educação que assinou esse convênio, para que possam ser repassados, urgentemente, esses recursos a fim de que a nossa Universidade possa continuar colaborando, formando pessoas para que a nossa Educação seja avançada aqui no Estado de Mato Grosso.

Vamos continuar lutando para que a Universidade Estadual de Mato Grosso possa continuar sobrevivendo no nosso Estado. Tenho certeza absoluta que os Srs. Deputados, particularmente o Líder do Governo que já se comprometeu nesse aparte, ao conversar com o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Governador, particularmente com o Secretário de Educação, vão buscar um novo caminho, cobrando o apoio decisivo para a nossa Universidade Estadual de Mato Grosso.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, ainda no Grande Expediente, o nobre Deputado Carlos Brito, que dispõe de 25 minutos.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, há pouco referi-me a esta proposição que tem fulcro no Regimento Interno desta Casa e que trata de uma Moção de Protesto, encaminhada, na sexta-feira, ao Sr. Governador do Estado, como também extensiva aos Srs. Senadores da República e também aos Deputados Federais da Bancada de Mato Grosso no Congresso Nacional.

A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, se aprovada essa Moção, manifestará a sua Moção de Protesto ao Sr. Governador do Estado, aos Srs. Senadores, Deputados Federais, mostrando a urgente necessidade de garantir a instalação da representação regional do IBAMA em Mato Grosso.

A seguir, para que possamos ser bem objetivos, passo a ler a justificativa, na íntegra, desta proposição, para a qual solicito especial atenção dos Srs. Deputados e uma particular participação do Deputado Gilney Viana, que tem bastante informação a respeito do tema.

“Defendo que as profundas reformas que vêm sendo implementadas em nosso País pelo Governo Federal prossigam, ainda mais agora que já caminhamos tanto na busca da qualidade de vida do povo brasileiro. Apesar dos inúmeros problemas, e até de alguns pontos em que possa discordar, o processo não pode parar, sob pena de voltarmos atrás nas conquistas já obtidas com tantos sacrifícios de nossa gente.

Por isso, entendo que a Medida Provisória nº 1.795/99, determinando a reestruturação do IBAMA, em um prazo de 120 dias, que se extingue em abril próximo, é uma demonstração eloqüente de que é para valer, determinando também a extinção de todas as Superintendências Estaduais do órgão. Assim, não tem saída, a não ser a apresentação pelo Ministério do Meio Ambiente de uma proposta rápida para nova organização e distribuição de um importante órgão no território nacional.

O que se diz é que nessa reforma serão extintas as representações estaduais do IBAMA. Ao invés de haver as Superintendências Estaduais, estas serão substituídas por representações regionais, envolvendo mais de um Estado. Talvez obedecendo a critérios de base ecológica, tais como ecossistemas ou bacias hidrográficas.

Nesse ponto, começam as nossas preocupações a respeito das condições favoráveis para Mato Grosso receber uma dessas novas representações regionais. Todos, em todos os Estados, devem também estar levantando os seus pontos positivos, inclusive já devem estar sendo desenvolvidos os tradicionais *lobbies* ou esforços políticos no sentido de se conseguir o privilégio dessas instalações.

Entretanto, poucos Estados terão tantos pontos a seu favor como Mato Grosso.

A começar pelo seu próprio nome - Mato Grosso - nosso Estado é profundamente caracterizado pela sua exuberante natureza. Seu território é cerca de 10% de todo território nacional, no qual localizam-se nascentes de bacias e sub-bacias da maior importância para o País. Parte extremamente significativa da Bacia Platina tem origem em Mato Grosso com o Rio Paraguai e seus formadores, e o Pantanal Mato-grossense é uma das jóias ambientais mais importantes de todo o mundo. Aqui também nascem, entre centenas de outros menos caudalosos, os rios Araguaia, Xingu e o Tapajós, a partir do Juruena e do Teles

Pires. E, como se não bastasse, aqui temos o encontro magnífico de três ecossistemas: a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal.

Além desse imenso acervo natural, que, pelas suas dimensões e complexidade, afigura-se de difícil controle de fora do seu próprio território, Mato Grosso ainda apresenta certas características especiais que, por si só, reclamam atenção muito especial:

- cerca de 12% da área do Estado são definidos como reservas indígenas nas quais encontram-se 38 etnias;

- temos 2 parques nacionais, 3 estações ecológicas, envolvendo um total de 404 mil hectares de área conservada e protegida;

- temos cerca de 300 mil hectares em reservas particulares do patrimônio natural, conservadas em poder de particulares;

- o IBAMA de Mato Grosso era o 3º em volume de arrecadação, mantendo esta posição nos últimos 3 (três) anos;

- infelizmente, somos ainda o 2º maior exportador do País de animais silvestres, num mercado internacional de aproximadamente 10 bilhões de dólares;

- infelizmente, também, somos o campeão nacional de queimadas e temos um grave quadro de desmatamento.

Por todas essas condições naturais e institucionais, não vejo como Mato Grosso não ser a sede de uma das futuras bases regionais do IBAMA. Além de tudo, Mato Grosso tem uma posição estratégica a qual fez com que, principalmente sua Capital, venha servindo como principal ponto de apoio para a ocupação e a defesa de todo este imenso Oeste brasileiro e Amazônia meridional. Por aqui passam quatro grandes BR'S (070, 364, 163 e 158), pelas quais transitam em média 1.500 caminhões de madeira serrada por mês, nos picos da seca.

Assim, é certo que Mato Grosso oferece, à disposição do Brasil, sua posição estratégica e uma infra-estrutura urbana com modernos recursos.

Como Deputado Estadual, entendo que é preciso, todos nós desta Casa e a Bancada Federal, acompanhar *pari passu* todo o andamento desse processo de reestruturação e ajudar a evitar que uma medida bem intencionada, destinada a melhorar, resulte em prejuízos.

Há muito tempo aprendemos a deixar as “barbas de molho”, já que a capacidade inventiva de nossa burocracia é extraordinária, e sempre contra Mato Grosso.

Nosso Estado não tem Base aérea, ainda que tenha a maior fronteira seca do País. Cuiabá, talvez, seja a única Capital do País que não dispõe de um serviço de TV a cabo. Dizem que o órgão competente não teria feito a licitação necessária.”

Perdemos o Comando Militar do Centro-Oeste, que provisoriamente ficaria em Campo Grande, e de lá nunca mais saiu.

O Banco do Brasil transferiu para Campo Grande todo o seu controle de movimentação, desativando o CESEC aqui em Cuiabá e uma série de outros departamentos.

“O que inventariam desta vez para justificar o absurdo de um Estado como Mato Grosso - com todas essas razões, posição estratégica, sua natureza, razões institucionais - ficar sem a representação regional do IBAMA?

Pelo sim, pelo não, convoco a todos, a sociedade, a nossa Bancada Federal, para ficarmos vigilantes contra o risco de a perdermos.

Acredito que ainda há tempo, o leite ainda não está derramado.”

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Ou seja, Srs. Companheiros, historicamente citei alguns pontos em que Mato Grosso, antes até da divisão e depois, sempre esteve abrindo mão, toda vez que se fala em reestruturar órgãos importantes do Governo, sejam esses civis ou militares, nós sempre temos sido preteridos.

Mais uma vez, ao discutir a reestruturação do IBAMA, porque isso que estou falando é somente um aspecto dessa reestruturação, estou aqui discutindo apenas a sede do órgão ambiental mais importante do nosso País e, com certeza, um dos mais importantes da América do Sul, por todas as características que o Brasil tem. No bojo dessa reestruturação, nós temos também a iniciativa de estadualizar muitas das atribuições que até então são do IBAMA, a fiscalização e uma série de outros pontos que também merecem, por parte desta Casa, uma discussão bastante ampliada. Até porque resta-nos saber se efetivamente a FEMA - que é o órgão ambiental do Estado - tem efetivamente as condições gerenciais e até mesmo político-institucionais para receber essas novas atribuições.

O Sr. Gilney Viana - Concede-me um aparte, Deputado.

O SR. CARLOS BRITO - Pois não, Deputado.

O Sr. Gilney Viana - Primeiro, para estabelecer um diálogo com V. Ex^a.

Este diálogo começa com uma afirmativa de apoio à iniciativa de V. Ex^a, não quanto ao procedimento da Moção, que eu não acho regimentalmente adequada, mas independente disso, está no mérito da questão, e que eu estou de acordo.

Primeiro, que a nossa Bancada Federal esteja atenta para a defesa dos interesses do Estado. Particularmente, quanto às instituições federais, elas são redistribuídas no território nacional e muitas vezes penalizando o Estado de Mato Grosso. V. Ex^a lembrou de vários fatos desta natureza e eu permitiria até corroborar e aumentar esta lista, sinalizando, por exemplo, que com a divisão do Estado de Mato Grosso uniram-se todos os centros de pesquisa da EMBRAPA que ficaram no Estado de Mato Grosso do Sul.

Provavelmente - V. Ex^a estava informando - a unidade do IBAMA regional será sediada no Estado de Goiás. Não que o Estado de Goiás, pela sua riqueza ambiental, econômica e social, não mereça. Absolutamente! Acontece que existe uma particularidade no Estado de Mato Grosso que V. Ex^a assinalou, que torna mais pertinente que aqui seja sediada essa unidade. Aqui nós somos o encontro de três grandes ecossistemas, e também, isto eu gostaria de frisar para V. Ex^a, aqui é o epicentro da expansão da fronteira agrícola, da destruição, do desrespeito à lei ambiental, tanto no desflorestamento, como na queimada, como na ocupação desordenada do espaço.

A segunda observação é sobre este último enfoque que V. Ex^a estava fazendo. A modificação que está se propondo ao IBAMA, em verdade, é um processo de descentralização de decisões, de atribuições.

Em princípio, eu sou favorável à descentralização, mas nós já tivemos experiências da descentralização da saúde, da educação, positivamente. E, hoje, então no processo que o Governo de V. Ex^a apóia, ele está reconcentrando tanto na saúde, como na educação, e no meio ambiente, desconcentrando.

Agora, quais são as condições operacionais da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e das Secretarias Municipais do Meio Ambiente para fazer licenciamento ambiental, para fazer fiscalização e para proceder todas aquelas atribuições antigas do IBAMA?

Eu falo a V. Ex^a o seguinte: Eu estou temeroso de que essa descentralização, essa desconcentração de poder acabe resultando em maiores danos ambientais.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Por isso, reforço e termino o aparte na reivindicação e na propositura de V. Ex^a, que aqui seja sediado o IBAMA para que possa gerenciar, fazer o gerenciamento ambiental tal como foi pedido. Muito obrigado pela sua tolerância.

O SR. CARLOS BRITO - Agradeço o Deputado Gilney Viana e solicito à Mesa a incorporação do seu aparte ao nosso pronunciamento na sua quase totalidade, porque quero discordar aqui de alguns pontos, obviamente, já que foram citados.

Na questão da educação, o Governo...

O Sr. Riva - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA - Peço desculpas ao colega Deputado Carlos Brito e cumprimento o Presidente e os Srs. Deputados.

É apenas, Srs. Deputados, para dar uma notícia, com muito pesar, do falecimento do ex-Deputado Nelson Ramos, que acaba de falecer e a família nos ligou, solicitando que o velório seja feito aqui na Assembléia. E dentro de alguns minutos, até às 10:00 horas da manhã aproximadamente, o corpo estará chegando à Assembléia.

Eu gostaria que os Srs. Deputados pudessem participar e recepcionar o corpo do Deputado Nelson Ramos. Para nós será uma honra que o seu corpo seja velado aqui, já que foi um grande Deputado, participou da história de Mato Grosso, foi ex-Presidente desta Casa. Sem dúvida nenhuma a Casa, neste momento, não poderia deixar de se solidarizar com toda a família e velá-lo aqui nesta Casa. Muito obrigado.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, diante da notícia trazida ao conhecimento nosso por V.Ex^a, quero solicitar à Mesa a possibilidade de transferir a continuidade do pronunciamento em razão do já colocado.

Apenas concluindo, quero alertar os Srs. Deputados para essa parte do pronunciamento, para que possamos prestar maior atenção a essa questão e que possamos, através desta Moção que foi o instrumento que eu pude usar - talvez até por não estar ainda dominando a questão regimental da Casa - uma vez que o artigo escrito publicamente não funcionou. A discussão na tribuna desta Casa, parece-me também não ter repercutido na sensibilidade maior.

Então, eu acho que a Casa deve manifestar-se politicamente, enquanto defensora do interesse do Estado de Mato Grosso, de alguma forma, para fazermos com que a Bancada Federal se manifeste a respeito do assunto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Em função do falecimento do ex-Deputado Nelson Ramos, esta Presidência, antes de encerrar a presente Sessão, convoca a próxima para hoje, no horário regimental, às 20:00 horas.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares, Carlos Brito, Carlos Carlão Nascimento, Riva e Rene Barbour; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro e Humberto Bosaipo; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Elarmin Miranda, Zé Carlos do Pátio, Pedro Satélite e Wilson Teixeira Dentinho; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut e Herminio J. Barreto; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shessarenko; da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro - Joaquim Sucena e Silval Barbosa; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos Freitas; da Bancada do Partido Progressista Social - Jair Mariano; da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE MARÇO DE 1999, ÀS 08:00 HORAS.

Deixaram de comparecer a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: Roberto Nunes, do PSDB; Moacir Pires e Romoaldo Júnior, do PFL.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Maria Aparecida V.Beretta